2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia





BIC-UCS

TRAMA DE NARRATIVAS E SUBJETIVIDADES NO DOCUMENTÁRIO 'ENVELHESER'

CLS

Autores: Karen Dannenhauer Orientadora: Dra. Maria Luiza Cardinale Baptista



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

objetivo pesquisa tem geral como relacionar as narrativas presentes no documentário EnvelheSer com a produção de subjetividade à luz da Esquizoanálise. O documentário foi produzido durante o ano de 2015, pela UCS TV, com o financiamento do Canal Futura, com o apoio e participação do Programa UCS Sênior – Educação e Longevidade da UCS. A proposta do documentário é abordar o processo de envelhecimento na contemporaneidade e suas implicações.

TEORIAS E ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO

O referencial teórico deste estudo é transdisciplinar. Busca-se trabalhar com a Esquizoanálise, a partir das produções de Guattari (1985), Guattari e Rolnik (2000), Hur (2019) e Rolnik (2018); com a análise fílmica, a partir dos trabalhos de Penafria (2009) e Vanoye e Goliot-Lété (2002); e com a Comunicação, a partir das produções de Baptista (2020) e Marcondes Filho (2004). A produção desta pesquisa sustenta-se na estratégia metodológica Cartografia Saberes, em associação com a estratégia Matrizes Rizomáticas, de Baptista (2014 e 2020) e Baptista e Eme (2022). A Cartografia dos Saberes é composta por quatro trilhas investigativas, a saber: Saberes Pessoais ou Dimensão Subjetiva, Saberes Teóricos ou Trama Teórico-Conceitual-Bibliográfica, Usina de Produção ou Trama dos Fazeres e Dimensão Intuitiva da Pesquisa. As Matrizes Rizomáticas auxiliam na sistematização dos dados, para verificação da coerência interna da investigação.

RESULTADOS

Como resultados parciais, pode-se perceber que há a expressão, no documentário EnvelheSer, de distintas subjetividades. Há tanto a expressão de subjetividade singular, quanto de subjetividade capitalística, no documentário. A subjetividade singular, por exemplo, se expressa em novos modos de o processo lidar com o idoso envelhecimento, que não estejam atrelados à máquina capitalística. Já a subjetividade capitalística se expressa em como o idoso, no processo de envelhecimento, ainda pode se atrelar ao modo de produção capitalista, seja como espécie de peça da máquina capitalística de produção, seja como alvo do consumo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa reflexão pode ajudar a pensar os dos ecossistemas turísticoprocessos comunicacionais-subjetivos, relacionados aos sujeitos em fase de envelhecimento. Este estudo é uma produção vinculada ao Grupo Estudos Amorcomtur! de em Comunicação, Turismo, Amorosidade Autopoiese, coordenado pela Dra. Maria Luiza Cardinale Baptista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. "Amar la trama más que el desenlace!": Reflexões sobre as proposições Trama Ecossistêmica da Ciência, Cartografia dos Saberes e Matrizes Rizomáticas, na pesquisa em Turismo. Revista de Turismo Contemporâneo, Natal, v. 8, n. 1, p. 41-64, jan./jun. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/18989/12720. Acesso em: 28 ago. 2022. BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. Cartografia de Saberes na Pesquisa em Turismo: Proposições Metodológicas para uma Ciência em Mutação. Rosa dos Ventos, Caxias do Sul, v. 6, n. 3, p. 342-355, jul./set. 2014. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/2647/pdf_273. Acesso em: 28 ago. 2022. BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale; EME, Jennifer Bauer. Estratégias de 'Sobre-Vivência' Metodológica na Viagem Investigativa para a Ciência no Mundo Novo: Dimensão Trama, Cartografia de Saberes e Matrizes Rizomáticas. 2022. Texto fornecido pelos autores. GUATTARI, Félix. Revolução molecular: pulsações políticas do desejo. São Paulo: Brasiliense, 1985.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. **Micropolítica**: cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 2000. HUR, Domenico Uhng. **Psicologia, política e esquizoanálise**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2019. *E-book*. MARCONDES FILHO, Ciro. **Até que ponto, de fato, nos comunicamos?**. São Paulo: Paulus, 2004. PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s). *In*: VI Congresso SOPCOM, Lisboa, 2009. **Anais eletrônicos [...]**. Lisboa: SOPCOM, 2009. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf. Acesso em: 28 ago. 2022.

ROLNIK, Suely. **Esferas da Insurreição**: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018. VANOYE, Francis; GOLIOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Campinas: Papirus, 2002.